

# AVALIAÇÃO FORMATIVA: A AVALIAÇÃO FORMATIVA COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA: USO CONSCIENTE DAS PLATAFORMAS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

Agnólia Pereira de Almeida<sup>1</sup>

Graciele Dias<sup>2</sup>

Jaqueline Edy de Andrade<sup>3</sup>

Sheila Costa Silva Pareschi<sup>4</sup>

Valéria Teixeira Modesto<sup>5</sup>

<https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i5.207>

**Resumo:** O processo avaliativo escolar sempre foi algo muito questionado por professores, famílias e estudantes. Muitos desafios na eficácia sobre os resultados obtidos das avaliações somativas são oriundas de que não representam

- 1 Graduada em Letras Vernáculas e Literatura (UNIJORGE); Universidade Jorge Amado\_ Salvador BA; Licenciada em Pedagogia ( UNINTER) Centro Universitário Internacional; Tecnóloga em Recursos Humanos (Estácio de Sá) Ribeirão Preto; Psicopedagoga Clínica e Institucional ( Estácio de Sá) Ribeirão Preto; Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (WPOS) Unyleya; Metodologia do Ensino Superior (UNINTER); Tecnologias Educacionais ( Anhanguera); Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação - Must University; E-mail: nolialmeida@hotmail.com.
- 2 Licenciatura em Pedagogia, pela UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí); Pós Graduação em Gestão Escolar, com área de conhecimento em Educação, pela UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina); Especialização em Práticas interdisciplinares em Educação Infantil, Séries dos Anos Iniciais, Ensino Fundamental e Médio, pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco; Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University; E-mail: gradias2002@yahoo.com.br
- 3 Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajaí, pós-graduada em Educação Infantil, Séries Iniciais e Ensino Médio pela Facvest, Progestão pela Secretaria de Estado da Educação, Ciências e Tecnologia, Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Professora de Educação Infantil efetiva na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/SC. jaquelineedya@gmail.com
- 4 Graduação em Letras com habilitação em Línguas Portuguesa e Inglesa. Especialização em Docência Superior. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Psicopedagoga. sheilacostasilva@hotmail.com
- 5 Graduada em Administração de Empresas pela UNICSUL. Licenciatura em Pedagogia pela FLATED. Especialista em Docência para Educação Profissional SENAC. Especialista em Gestão Escolar USP/ESALQ. Especialista em Psicologia Institucional FERA. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: valmd@hotmail.com



a aprendizagem significativa. Dessa forma a avaliação formativa/processual como referência de aprendizagem, através do uso consciente das plataformas digitais, contribuem significativamente para a autonomia da aprendizagem e conseqüentemente, o aluno como co-autor na construção do próprio conhecimento. Nota-se que as plataformas digitais contribuem significadamente nesse processo e que o cenário educacional, não mais pode negar a necessidade da ampliação do uso da avaliação formativa com a utilização das ferramentas digitais em todas as modalidades de ensino. Porém, o uso das plataformas requer uma postura ética e comprometedora tanto por parte dos profissionais quanto dos alunos com os propósitos colaborativos inerentes para a avaliação se tornar mais eficaz. O objetivo desse trabalho é evidenciar como a avaliação formativa/processual contribui para a formação de estudantes cada vez mais reflexivos e autônomos e colaborativos na busca do conhecimento. A metodologia usada para a obtenção dos resultados foram estudos bibliográficos sobre o tema, trazendo as contribuições das tecnologias digitais como ferramentas colaborativas para o cenário da educação.

**Palavras-chave:** Educação. Avaliação Formativa. Tecnologia. Aluno

**Abstract:** The school evaluation process has always been something much questioned by teachers, families and students. Many challenges in effectiveness on the results obtained from summative assessments stem from the fact that they do not represent meaningful learning. In this way, formative/procedural assessment as a learning reference, through the conscious use of digital platforms, significantly contributes to the autonomy of learning and, consequently, the student as a co-author in the construction of his own knowledge. It is noted that digital platforms significantly contribute to this process and that the educational scenario can no longer deny the need to expand the use of formative assessment with the use of digital tools in all teaching modalities. However, the use of platforms requires an ethical and compromising posture on the part of both professionals and students with the collaborative purposes inherent to the evaluation to become more effective. The objective of this work is to show how formative/procedural assessment contributes to the formation of students who are increasingly reflective and autonomous and collaborative in the search for knowledge. The methodology used to obtain the results were bibliographic studies on the subject, bringing the contributions of digital technologies as collaborative tools to the education scenario.

**Keywords:** Education. Formative Assessment. Technology. Student

## Introdução

Expor resultados em tudo que é realizado passa por diversas etapas e uma das mais complexas, importante e desafiadora para trazer à tona a realidade é o resultado das produções. Etapa determinante em finalizar qualquer operação, verifica-se tudo pelo processo da avaliação. Nos processos educacionais não ocorrem de forma diferente, sendo sempre apontadas por avaliados as escolhas e formas aplicadas pelo avaliador.

A avaliação no âmbito da educação é amplamente questionada por pais, estudantes, profissionais envolvidos, o que e como avaliar satisfatoriamente, bem como, quem será avaliado. Mas o que vem ser a avaliação? Segundo o dicionário (Houaiss 2004, p.79) avaliar significa “estabelecer valor ou o preço de; determinar a quantidade; contar; pensar ou determinar a quantidade, a intensidade etc.”.

Num cenário universal, busca-se trazer as mais diversas formas de avaliar, principalmente quando trata-se de avaliar estudantes. Há quem pense que o resultado da avaliação é a representação fiel da aprendizagem e que essa possa ser determinante para os próximos passos. Determinante sim, pois é através dos resultados obtidos nas avaliações de modo geral que as tomadas de decisões serão direcionadas. E é por isso que toda avaliação precisa ser repensada como oportunidade de melhoria contínua e, no cenário escolar, usá-la com estratégia de aprendizagem. Logo, de forma muito significativa, umas das maneiras mais eficazes de avaliação é a avaliação formativa. Para entender melhor a relevância da avaliação formativa, uma breve reflexão será feita nesse trabalho.

O presente trabalho teve como metodologia a revisão bibliográfica qualitativa para buscar evidenciar sobre a importância da avaliação formativa no processo ensino aprendizagem. Sabe-se que, mesmo com o avanço tecnológico aplicado às metodologias ativas para promoção da interação na sala de aula, os processos de avaliativos precisam reconhecer a relevância dos primeiros moldes de avaliação que é a busca pela informação, o que é preciso aprender e o que fazer com o conhecimento adquirido.

## **Avaliação formativa**

### *A avaliação formativa como estratégia colaborativa de aprendizagem no âmbito escolar*

Desde os mais antigos métodos de avaliação, os melhores resultados quantitativos sempre foram os mais desejados. A tradicionalidade escolar enalteceu esse conceito por muito tempo, O destaque era sempre, dos classificados como os melhores e segundo a ordem classificação. Prática ainda presente em muitas escolas como premiação, honra ao mérito, investivos, marketing, entre outras vantagens promocionais. Incentivo que reproduz os números quantitativos como resultado da realidade, mas não será objeto de estudo para esse trabalho. Com o processo evolutivo da sociedade e das necessidades inerentes às inovações, a escola não mais pode deixar de refletir sobre a importância de aprimoramento de modelos avaliativos mais significativos e que mostre que a avaliação é uma oportunidade para um caminho mais significativo para a aprendizagem.

A avaliação formativa, quando bem mediada, deixa de ser um instrumento classificatório, desmotivador, competitivo, para ser um instrumento de auxílio fundamental para as novas descobertas e tornar a aprendizagem como maior resultado de todo caminho percorrido. Dessa forma, a avaliação formativa contribui significativamente para o protagonismo do aluno, uma vez que a autonomia é peça chave para o crescimento evolutivo na formação de cidadãos cada vez mais envolvidos com as questões humanas. Seguindo a mesma linha interpretativa de Both (2011)>

a avaliação da aprendizagem adota duas modalidades, a formativa e a somativa. A avaliação formativa, é a que procura acompanhar o desempenho do aluno no decorrer do processo de aprender e a somativa é a realizada no final desse processo e visa indicar os resultados para definir a continuidade dos estudos, isto é, indica se o aluno foi ou não aprovado. (Romanow e Wachowicz (2006,p.89), Apud, Both (2011, p. 31).

É notório que verificar a aprendizagem apenas no final do processo é algo pontual e que oportuniza unicamente o estudante a saber o resultado do processo, mas sem se propor a novos desafios, como é o método avaliado na avaliação formativa. Também conhecida como processual, a avaliação formativa, proporciona a busca do conhecimento nas mais diversas

fontes, oportunizando pesquisas, seleção de dados, leituras, elaboração de textos, seleção de referências, deixando espaços para outros conteúdos interdisciplinares. E na atualidade contar com o auxílio das ferramentas digitais é extremamente relevante para o progresso educacional.

É fato que a proposta avaliativa não deixará de existir, seja em qual esfera social for inserida. Para Luckesi, (2013, n.p.) “ Em nossa prática escolar, os resultados de aprendizagem são obtidos, de início pela medida, variando a especificidade e a qualidade pelos mecanismos e pelos instrumentos utilizados para obtê-la”. Reflete assim a importância do processo avaliativo aqui exposto.

Na avaliação formativa, o aluno torna-se co-autor do próprio processo de aquisição do conhecimento, buscando refletir sobre o conteúdo estudado, desenvolver as atividades propostas pelo professor mediador, posição na qual atesta-se que, o aprender não depende mais do conteúdo ministrado pelo professor, mas sim proposto de forma instigante para extração de novas formas de conhecimento e descobertas significativas a partir do proposto.

Trata-se de uma reflexão sobre o quão exposto ao conhecimento está o aluno ao fazer uma pesquisa para a apresentação de um seminário, por exemplo. Esse precisa selecionar algumas literaturas, ler o que foi escolhido, fragmentar informações, compilar dados, usar as ferramentas digitais, verbalizar reflexões, desenvolver criticidade sobre a auto-avaliação, elaborar textos, entre outras ações. Assim, percebe-se quantas ferramentas de pesquisas o estudante utilizou, vivenciou o contexto aprimorou a aprendizagem.

É relevante ressaltar que o advento das ferramentas tecnológicas intensificou a aplicabilidade das avaliações formativas/processuais, pois além do crescimento da modalidade de ensino da EaD, e em todas as fases escolares, nas aulas *on-line*, a pandemia da covid-19 acelerou o uso da ferramenta avaliativa, uma vez que, a autonomia do aluno precisou ser desenvolvida em virtude do distanciamento social, mas que a educação não pode parar. Trata-se de não antagonizar avaliação formativa da somativa, mas privilegiá-la pela maior fonte de experiências que o estudante vivencia.

Desconstruir uma marca cultural de que a avaliação é a oportunidade para punir os que não responderam corretamente às proposições é algo que exige muito comprometimento e responsabilidade do profissional e das escolas de modo geral. Requer um preparo pedagógico compatível com as novas gerações presentes na sociedade.

É imprescindível destacar que as ferramentas tecnológicas que apoiam as avaliações formativas são fundamentais para o aprimoramento processual das atividades produtivas. A exemplo, pode-se analisar um fórum discursivo, um estudo de caso, são formas avaliativas que exigem do estudante pensamento instigante na produção/reflexão de ideias para atender aos critérios avaliativos ali propostos. Tão relevante assim que as dez competências indicadas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, buscam contemplar competências desenvolvidas, principalmente nas interações expositivas, situações que os estudantes já devem ser apresentados desde os primeiros momentos escolares.

Para falar de avaliação formativa na escola atual, precisa-se entender que as ferramentas tecnológicas, incluindo as plataformas digitais, os ambientes de aprendizagem, entre outros, são imprescindíveis para o desenvolvimento das metodologias ativas. O aluno, além de aprender a utilizar as ferramentas, aprende de forma interativa e desafiadora, como sugere a quinta competência da BNCC ao abordar sobre as competências necessárias para a articulação na construção do conhecimento, no desenvolvimento de habilidades, na formação de atitudes e valores.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018, p. 09).

Dessa forma, as ferramentas digitais trazem evidências da importância da adaptação tanto da escola, dos professores, das famílias e alunos para acompanharem essa inevitável e tão necessária tecnologia que transformou a comunicação, a sociedade e suas dimensões. Com isso, a escola tem um papel fundamental na formação conscientizadora do estudante que é protagonista da sua formação. Na avaliação formativa, também é indispensável salientar do comprometimento ético da sua utilização. Ao propor uma avaliação *on-line*, por exemplo, o estudante precisa entender qual é o seu papel enquanto co-autor do seu conhecimento. Pois é nesse momento que o aluno, independente da modalidade ou segmento, poderá analisar qual a experiência, dificuldade, conteúdo que precisa ser revisado, fontes que melhor abordou o conteúdo e relevância dos processos para a vida.

É um desafio para o próprio estudante ter a si como co-autor de sua aprendizagem. A avaliação formativa, quando bem mediada, desenvolve

essa autonomia, trazendo a maneira de melhor aproveitamento de todo o contexto avaliativo de forma individual. As pessoas são diferentes, o processo cognitivo é desenvolvido individualmente, aprendem de formas diferentes. O estudante precisa está exposto a vários caminhos de aprendizagem, simultaneamente para norteá-lo do qual torna mais significativo para si. Nota-se que responder a um simulado numa plataforma digital de aprendizagem, por exemplo, o estudante tem a oportunidade não apenas do resultado somativo dos acertos e erros, seria assim apenas classificatório, mas de um estudo feito anteriormente dos conteúdos estudados de formas significativas, pesquisados, selecionados e que fizeram sentido para o cotidiano escolar.

Nenhuma tecnologia opera sem a interferência da ação humana. E a consciência no uso é determinante para o avanço em todas as dimensões educacionais. Segundo Gabriel, (2013, p.13) “o fator tecnologia só é diferencial positivo se contar com a participação efetiva do professor e dos planos pedagógicos, porquanto instituições educacionais que tem projetos pedagógicos ruins usarão a tecnologia de maneira ruim”.

Tendo em vista a reflexão de da citação supracitada, a utilização da avaliação formativa vai muito além do resultado somativo das propostas. Requer conhecimento de causa, estudo, treinamento, vivência e ética na aplicabilidade. Elementos esses, presentes em todo processo de uso das avaliações formativas. Preparando assim o aluno para a aprendizagem e para a vida.

## **Considerações finais**

As reflexões sobre a relevância da avaliação formativa não se esgota neste trabalho. Os resultados das avaliações somativas retratam pontual momento e específico de um contexto. Estabelece um equilíbrio em relação à métrica. No processo avaliativo formativo processual, o aluno vivencia em vários contextos, buscas, seleções e discursos entre diversos textos e fontes, nas quais ao final de um período escolar, vários momentos contribuíram para as descobertas e diferentes resultados podem ser questionados, conduzidos ou experimentados.

Como diferencial na contribuição dos resultados obtidos, conta-se com o advento das tecnologias digitais, das ferramentas de interação virtual e os ambientes virtuais de aprendizagem além da aplicabilidade das metodologias ativas. Esse conjunto tecnológico potencializa a conquista da

autonomia do aluno, tornando-o co-autor do seu conhecimento e dando novos significados para a formação numa geração que exige habilidades imediatas.

Contudo, precisa-se entender que a exposição às tecnologias, tanto na escola quanto na vida de modo geral também contribuem para uma transformação na forma de aprender. Logo, os processos cognitivos adaptam-se aceleradamente aos campos de busca dos avaliados.

## Referências

Both, I.J. Avaliação: “voz da consciência” da aprendizagem /- Curitiba: Ipxex, 2011. ( Série Avaliação Educacional)

Brasil. Ministério da Educação e Cultura – MEC. (2018). Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acessado em 26 de setembro de 2022.

Diniz, Y. (2020). *Desempenho Escolar*. Site Imaginie Educação. Disponível em <https://educacao.imagineie.com.br/instrumentos-de-avaliacao-formativa/>. Acessado em 19/09/2022.

Gabriel, Martha. 2013. *educ@r: a (r)evolução digital na educação*. SP: Saraiva.

Luckesi, C.C. 2013. Avaliação da aprendizagem escolar: *estudo e proposições*. [livro eletrônico]. SP: Cortez. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Avalia%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_aprendizagem\\_escolar/uNTDAwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Avalia%C3%A7%C3%A3o_da_aprendizagem_escolar/uNTDAwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover)

Manual para trabalhos acadêmicos da MUST University, 2021, 4ª edição, link: <https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:8ca4b1c8-204b-4ee0-a1d8-73b74287e578>

Manual completo das Normas APA, disponível em: [https://mustuniversity.s3-sa-east-1.amazonaws.com/DISCIPLINAS/MANUAL\\_WEBQUEST/MATERIAIS/MANUAL\\_DE\\_PUBLICACAO\\_DA\\_APA\\_6\\_EDICAO\\_2012.pdf](https://mustuniversity.s3-sa-east-1.amazonaws.com/DISCIPLINAS/MANUAL_WEBQUEST/MATERIAIS/MANUAL_DE_PUBLICACAO_DA_APA_6_EDICAO_2012.pdf)